



Edema de barbela em bovino de confinamento: relato de caso em Canaã dos Carajás, Pará

Brisket Edema in a Feedlot Bovine: A Case Report from Canaã dos Carajás, Pará, Brazil

Arthur Irlan Lima da Mota^{1*}, Patrick da Cruz Paula Neves¹, Giovana Aiko Ueoka Osternack¹, Izadora Jamille Rocha da Costa¹, Pollyana Coelho Rodrigues¹, Flávia Kaelany da Silva Lopes¹, Pedro Henrique Lira Pereira², Deivia Rodrigues da Silva²

¹Discentes - Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA

²Médica Veterinária

*irlanmota2001@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de edema de barbela em bovino mantido em sistema de confinamento no município de Canaã dos Carajás, Pará. O caso ocorreu em um bovino macho, cruzado, com aproximadamente 12 meses de idade, mantido em confinamento de sequestro há cerca de dois meses. O animal apresentava histórico de desenvolvimento progressivo de edema na região ventral do tórax, inicialmente localizado na região do peito e que, com o passar do tempo, se estendeu ao longo de toda a barbela. Durante a evolução do quadro clínico, observou-se também perda de peso corporal. Ao exame clínico, verificou-se aumento de volume evidente na região da barbela, compatível com acúmulo de líquido subcutâneo. Com o objetivo de avaliar a natureza do conteúdo presente no local, foi realizada punção utilizando agulha 40×12, sendo obtido líquido de aspecto levemente avermelhado. Considerando que o edema de barbela é um sinal clínico secundário, procedeu-se à avaliação das possíveis causas associadas. O diagnóstico diferencial levou em consideração a localização do edema, que pode ocorrer na região peitoral, ao longo da extensão da barbela ou na região submandibular, além das condições de manejo e alimentação do animal. Devido ao fato de o bovino estar mantido em confinamento e submetido a dieta controlada, levantou-se a suspeita de possível intoxicação associada ao uso de monensina presente na ração. Diante dessa hipótese, o animal foi transferido para o curral de enfermaria, onde houve modificação da dieta, com retirada da ração contendo monensina. Paralelamente, foi instituído tratamento de suporte, incluindo administração de anti-inflamatório não esteroidal meloxicam (Maxicam®) e fluidoterapia com solução fisiológica a 0,9%, com o objetivo de promover reidratação e estabilização dos parâmetros clínicos. Durante o acompanhamento clínico, observou-se melhora progressiva do quadro, com redução gradativa do edema e recuperação do estado geral do animal após as medidas terapêuticas e ajustes no manejo alimentar. O presente relato destaca a importância da avaliação clínica criteriosa em bovinos mantidos em sistemas de confinamento que apresentem edema de barbela, ressaltando a necessidade de investigação das possíveis causas metabólicas, nutricionais ou tóxicas associadas ao manejo alimentar, a fim de estabelecer diagnóstico e tratamento adequados.

Palavras-chave: Intoxicação, Confinamento, Monensina, Manejo alimentar.

Keywords: Poisoning, Confinement, Monensin, Feeding management.
tividade.